



**Uruguai :  
Ambiente para os Negócios**



O Uruguai lidera os principais rankings de estabilidade política e solidez democrática na América Latina. Isso reflete a sólida tradição democrática do país, baseada em uma política de governo transparente e em uma ampla liberdade econômica. Graças ao entorno favorável para o investimento e ao bom desempenho macroeconômico do país nos últimos anos, o Uruguai se posicionou como um destino confiável e atrativo para os investidores estrangeiros. Além disso, sua localização estratégica e os acordos internacionais celebrados com as economias mais importantes da América Latina potencializam o desenvolvimento do país como um hub regional. O Mercosul, seus Estados associados e o TLC com México tornam possível acessar a um mercado de 400 milhões de pessoas através do Uruguai, que acumula 90% do PIB<sup>1</sup> e 89% do fluxo do comércio exterior<sup>2</sup> da América Latina.

O país dispõe de recursos humanos talentosos e altamente competitivos, graças à junção de vários fatores, entre os que destacam a alta qualidade da formação básica, técnica e universitária, a flexibilidade e facilidade dos trabalhadores uruguaios para se adaptar a novos processos de produção ou tecnologias, e salários competitivos na região.

O Uruguai é o país mais equitativo, com menor pobreza e maior proporção de classe média da América Latina. Isso gera as condições que lhe permitem se diferenciar como um lugar amigável para morar, trabalhar e investir. De fato, Montevideú, onde mora e trabalha mais da metade da população, é a cidade de melhor qualidade de vida da América Latina, de acordo com Mercer (2019).

## **Desempenho e estrutura econômica**

No Uruguai, uma economia pequena e aberta, com crescente projeção ao mercado externo regional e internacional, as exportações desempenham um papel muito importante para o desenvolvimento produtivo local. O setor com maior participação no Produto Interno Bruto (PIB) é o de serviços, dentro do qual se destacam o comércio, as telecomunicações, os serviços financeiros, os serviços imobiliários e outros serviços para as empresas.

---

1 Fonte, Uruguay XXI em base a dados de WEO-FMI abril 2019.

2 Fonte, Uruguay XXI em base a dados de Trademap setembro 2019.

De acordo com o Foro Econômico Mundial, o Uruguai é o país com os melhores níveis de equidade na região. Posiciona-se entre os primeiros lugares da região em diversas medidas de bem-estar, como o Índice de Desenvolvimento Humano e o Índice de Oportunidade Humana do Banco Mundial (o Uruguai atingiu um alto nível de igualdade de oportunidades em termos de acesso a serviços básicos, tais como educação, água potável, eletricidade e esgoto).

## **Política comercial**

O Uruguai foi uma das primeiras economias da América Latina que evoluiu a um comércio internacional aberto e sem restrições. Em 1991, o Uruguai assinou um tratado com a Argentina, o Brasil e o Paraguai, que estabeleceu o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e acelerou a abertura da economia uruguaia, estabelecendo um processo de integração progressiva da zona de livre comércio até chegar a conformar um Mercado Comum.

O MERCOSUL prevê a livre circulação de mercadorias, serviços e fatores produtivos dentro dos países signatários através da eliminação progressiva das barreiras tarifárias e não tarifárias.

Por sua vez, existe uma Tarifa Externa Comum (TEC) acordada pelos países signatários para quase todos os bens introduzidos à zona. A TEC varia entre 0% para os bens de capital e 20% para alguns bens de consumo (vestimenta, eletrodomésticos, etc.). Existem exceções para algumas indústrias sensíveis como o calçado, o açúcar e os carros, onde a TEC é maior a 20% e que aparecem também como exceções à tarifa 0 em nível intrarregião.

Além dos aspectos referidos à Tarifa Externa Comum, suas exceções e adequações por país, o MERCOSUL adotou decisões em matéria de regime de origem, tratamento de práticas desleais de comércio interior do mercado ampliado, bases para a defesa da concorrência, políticas públicas que condicionam a competitividade, eliminação ou harmonização de restrições não tarifárias ao comércio e regras de política aduaneira. Além disso, foram acordadas certas bases para coordenar e harmonizar políticas macroeconômicas relativas ao comércio exterior, à agricultura, à indústria, à tributação, ao transporte e a outros assuntos.

É importante destacar que o MERCOSUL oferece às empresas instaladas e às que iniciem atividades no Uruguai o acesso a um mercado de 400 milhões de pessoas, com um PIB de US\$ 5,3 bilhões, que representa a quarta economia mundial.

O Uruguai está em uma localização privilegiada dentro do MERCOSUL, pois está no centro da região de maior população e nível de ingressos. Em um rádio de 1.500 km do Uruguai se concentram 90 milhões de habitantes em áreas de grande desenvolvimento industrial e agrícola.

O nosso país subscreveu, como parte do MERCOSUL ou por si mesmo, uma série de acordos comerciais que lhe permitem ter acesso a outros mercados além do MERCOSUL com preferência tarifária<sup>3</sup>.

Em junho de 2019 foi assinado o acordo de Associação Estratégica entre o MERCOSUL e a União Europeia. Em agosto desse ano, o Mercosul fez um acordo comercial com o bloco de países pertencentes à Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA). Esses acordos, que devem ser ratificados pelos parlamentos para entrarem em vigência, outorgam melhores condições para acessar aos produtos uruguaiois e fornecem a oportunidade de ter acesso a uma maior oferta de bens e serviços importados do velho continente. Além disso, o bloco do MERCOSUL está em processos de negociação com Canadá, República Checa e Cingapura para a assinatura de novos tratados comerciais.

Os acordos de serviços procuram oferecer garantias às partes sobre o respeito de certos princípios básicos como o tratamento nacional e a nação mais favorecida, que garantam o ingresso aos mercados sem existência de discriminações. Esses acordos acarretam compromissos dos países em relação a diferentes setores do comércio de serviços e a quatro formas de fornecimento: fornecimento transfronteiriço, consumo no estrangeiro, presença comercial e presença de pessoas físicas.

## Serviços privados e do Estado

No Uruguai existem alguns serviços que são fornecidos por empresas públicas sob regime monopólico. Esse é o caso da importação de petróleo e seus derivados para a refinação dos combustíveis (mas não a distribuição) realizada por ANCAP, a transmissão e distribuição de energia elétrica (mas não a geração) realizada por UTE, a prestação de serviços de telefonia fixa (mas não de telefonia móvel, dados e banda larga) realizada por ANTEL e a provisão de serviços de água potável e esgoto realizada por OSE.

O Uruguai realizou um processo de desregulação da economia e de eliminação ou privatização parcial de algumas empresas públicas com a finalidade de fomentar a concorrência e incrementar o bem-estar geral. Nesse sentido, cabe enumerar alguns aspectos destacáveis:

- » Desmonopolização dos seguros.
- » Reforma do sistema de segurança social (com a criação das Administradoras de Fundos de Poupança Provisional ou AFAPs).
- » Promoção da canalização de recursos financeiros através da Lei de Fundos de Investimento, da Lei do Mercado de Valores e da Lei de Fideicomissos.
- » - Promoção do acesso e do uso de serviços financeiros, em condições de maior concorrência através da Lei de Inclusão Financeira.
- » Promoção e defesa da concorrência.

Cabe destacar que o Uruguai é o país latino-americano mais avançado segundo o Índice de Desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) elaborado pela União Internacional de Telecomunicações (UIT) em 2017. Esse fato se reflete também no grau de penetração da Internet e na quantidade de usuários de telefonia celular, onde o país ocupa uma posição destacada na região. Nos últimos anos, ANTEL manteve uma política de fortes investimentos, entre os que se destacam a instalação de fibra ótica nos lares, a construção de um Data Center Internacional (premiado como o melhor Data Center da América Latina em 2016) e a instalação do cabo submarino de fibra ótica que conecta o Uruguai com os Estados Unidos desde 2017. Esses investimentos significam um importante aumento na velocidade do tráfego de dados e a possibilidade de contar com serviços de comunicação de primeiro nível.

Em 1992 foi aprovada a Lei de Portos permitindo a livre circulação e isenções tributárias à mercadoria em trânsito. Em 1996 se regulamentou o funcionamento do mercado de valores uruguaio incorporando regras e princípios modernos já experimentados nos principais mercados financeiros, o que propiciou um crescimento significativo do mercado de títulos de dívida corporativa, especialmente obrigações negociáveis no longo prazo, como também se regulamentou a operativa dos Fundos de Investimento.

## Regras claras

O sistema político uruguaio conta com três partidos políticos majoritários que foram alternando no governo, mantendo um forte respeito pela clareza e pela transparência no cumprimento dos contratos, sem gerar mudanças significativas em matéria econômica. Na hora de escolher o Uruguai, os investidores consideram isso um diferencial que outorga confiança no clima de negócios. De acordo com o Índice de Percepção da Corrupção 2018, elaborado por Transparência Internacional, o Uruguai se posiciona no lugar 23º entre 180 países e ocupa a primeira posição na América Latina como país confiável.

No Uruguai não existe discriminação no tratamento ao capital nacional ou estrangeiro e os incentivos à promoção do investimento estão disponíveis para ambos os dois por igual. Também não há limites para a dotação de capital estrangeiro nas empresas. O investidor estrangeiro pode realizar qualquer tipo de atividade nas mesmas condições que os investidores locais. Em certos setores de atividade, em função da regulamentação especial do Estado, o investidor estrangeiro pode realizar atividades sob um regime de concessão de obras públicas.

Não existem limitações à transferência de lucros ou à repatriação de capitais, nem se requerem permissões prévias das autoridades. O mercado de câmbios é livre sem limitações para a compra ou a venda de moeda estrangeira e os investimentos podem ser efetuados em qualquer moeda.

No Uruguai é possível verificar a existência de padrões internacionais de propriedade intelectual. A proteção dos direitos de autor, marcas e patentes é legislada especificamente.

## Incentivos ao investimento estrangeiro

O Uruguai tradicionalmente ofereceu um quadro de segurança ao investidor estrangeiro pela vigência efetiva do direito e pela estabilidade econômica. Além disso, é membro de organismos internacionais que promovem a segurança dos investimentos, tais como o Organismo Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) e o Centro Internacional de Arranjo de Diferenças Relativas a Investimentos, com sede no Banco Mundial. Por outra parte, o Uruguai celebrou tratados de promoção e proteção mútua de investimentos de capital com vários países, esses acordos estão detalhados no capítulo Acordos Internacionais deste Guia do Investidor.

O investidor estrangeiro pode operar no país constituindo diferentes tipos de sociedades (SA, SRL ou outros). Também pode escolher operar no país através de uma sucursal da sociedade estrangeira. O tratamento impositivo dos diferentes veículos societários difere em vários aspectos, o que torna conveniente realizar previamente um planejamento cuidadoso para selecionar o tipo societário a ser adoptado.

O investidor estrangeiro pode instalar sua empresa no Uruguai sem requisitos prévios, permissões especiais do Estado ou a necessidade de uma contraparte local. Também não existe no país discriminação no tratamento ao capital estrangeiro, pelo que pode acessar a todos os benefícios e incentivos previstos para as empresas nacionais e à promoção do investimento. Por sua vez, o mercado financeiro é totalmente livre, o que permite a livre compra e venda de moeda estrangeira e o ingresso ou egresso de divisas, capitais, lucros, dividendos e interesses sem restrições nem necessidade de autorização. O sistema impositivo é único em todo o território. O Uruguai tem uma política de promoção de exportações através de instrumentos de diversa natureza e alcance, sendo que todos cumprem as regulamentações da Organização Mundial do Comércio (OMC).

## Características principais

O Uruguai se destaca por ter bons níveis de infraestrutura: possui a rede mais densa de estradas da América Latina, seus principais aeroportos são modernos e funcionais, e é o segundo país da América do Sul em qualidade de infraestrutura e eficiência portuária (WEF<sup>5</sup>).

- » A localização estratégica do Uruguai no centro do MERCOSUL torna o país um laço natural para as comunicações entre os países membros.
- » O porto de Nueva Palmira, situado no extremo sul da Hidrovia Paraguai-Paraná, é um ponto estratégico para o ingresso e egresso de mercadorias até o centro do continente.
- » Os serviços de telecomunicações, energia e água estão disponíveis sem restrições em todo o país, com bons níveis tecnológicos.

O Uruguai oferece vantagens competitivas ao investidor, entre outras coisas, graças a sua localização geográfica estratégica e uma estrutura de suporte adequada e em pleno desenvolvimento, para o transporte de passageiros e mercadorias por via marítima, aérea e terrestre.

No período 2015-2019, o investimento em infraestrutura foi uma prioridade. Nesse período, foi executado um ambicioso plano de infraestrutura por um montante superior a US\$ 12.000 milhões, que nos seus três primeiros anos tem executado 72% do programa. O plano de investimentos procura conjugar o financiamento do setor público com o investimento privado, para o que o Uruguai conta desde 2011 com uma lei de Participação Público Privada<sup>6</sup>.

Neste quadro, procura-se atrair investimentos que contribuam essencialmente com a geração de emprego de qualidade, a incorporação de tecnologia de ponta e o fortalecimento das capacidades produtivas. O plano de investimentos procura garantir a infraestrutura necessária para manter o Uruguai como um país de vanguarda em níveis de infraestrutura e qualidade de vida.

## Sistema de transporte

Por sua localização geográfica, o Uruguai é um laço permanente de comunicações terrestres e marítimas entre os países do MERCOSUL, especialmente a Argentina e o Brasil; situação que responde a sua inserção estratégica entre as áreas mais ricas e desenvolvidas de seus países vizinhos.

Distância entre Montevideu e as principais cidades da região (km)	
Buenos Aires	250
São Paulo	1.970
Rio de Janeiro	2.400
Porto Alegre	870
Assunção	1.550
Santiago do Chile	1.900

O Uruguai desenvolveu vantagens competitivas na provisão de serviços. Em especial, seu sistema de transporte conta com infraestruturas existentes e em pleno desenvolvimento que o habilitam para atender a demanda de transporte dos fluxos de intercâmbio entre os países membros do MERCOSUL e dos requerimentos especiais dos países da região para seus intercâmbios internacionais. A infraestrutura do transporte do Uruguai lhe permite a total interconexão de seu território com a região sem limitações.

### **Transporte rodoviário**

A rede viária principal, pavimentada e adequada ao modelo territorial vigente, é a mais densa da América Latina e o Caribe, com 50 km pavimentados por cada 1.000 km<sup>2</sup> de superfície.

O transporte internacional de carga se efetua sem restrições através de diversos passos de fronteira entre o Uruguai, a Argentina, o Brasil, o Chile e o Paraguai, com uma frota disponível sem limitações.

O transporte interno de passageiros se efetua majoritariamente por ônibus a cargo de empresas privadas sob um regime de "concorrência regulada", que permitiu uma solução com altos padrões de qualidade e eficiência.

As interconexões com os países vizinhos se realizam através de diversos passos de fronteira: com a Argentina existem três pontes sobre o Rio Uruguai nas cidades de Salto, Paysandú e Fray Bentos, enquanto com o Brasil as estradas se unem nas cidades de Bella Unión, Artigas, Rivera, Aceguá, Río Branco e Chuy.

### **Transporte ferroviário**

A rede de vias férreas no Uruguai está voltada ao transporte de importantes volumes de matérias primas, tais como os produtos agrícolas, florestais e combustíveis, entre outros. A tarifa do transporte ferroviário é competitiva em relação ao transporte rodoviário, nos segmentos de demanda massiva atendida pelo trem.

Atualmente, o transporte de grãos desde as fábricas de acumulação – atividade principal - que contam com desvios ferroviários até os portos ou fronteiras para sua exportação.

A Administração Ferroviária do Estado (AFE) é a empresa estatal autônoma, aberta à participação de operadores privados, responsável por operar o transporte ferroviário de carga e de passageiros em todo o país.

A rede ferroviária compreende três grandes linhas que comunicam a capital com o litoral oeste do país (região agrícola e florestal, limítrofe com a Argentina), o norte (região florestal, fronteira seca com o Brasil) e o nordeste (região arrozeira, fronteira seca com o Brasil). As três linhas confluem na Estação Central, ao lado do Porto de Montevideú, ao que se acessa de forma direta do sistema ferroviário.

No que tange ao transporte ferroviário de passageiros, o serviço é oferecido em dois pequenos segmentos interurbanos de curta distância e de escassa importância para o sistema.

O Estado criou uma sociedade anônima de direito privado e capital público (Corporação Ferroviária do Uruguai) associada a AFE, com o objetivo de melhorar a manutenção dos serviços. AFE é a encarregada de realizar os investimentos necessários para a reconstrução do tecido ferroviário para adaptá-lo aos padrões internacionais e permitir um trânsito a 60km/hora, com uma capacidade de carga de 22 toneladas por eixo. Esses investimentos constituem

o pontapé inicial para o desenvolvimento de um sistema ferroviário parte do sistema integrado de transporte, imprescindível para o crescimento da economia. Em 2017, no quadro do plano de investimentos em infraestrutura, anunciou-se a adequação das vias férreas entre Paso de los Toros (centro do país) e Montevideu, junto com um plano de melhora de acesso ao Porto de Montevideu. Esse conjunto de investimentos se associa ao anúncio de instalação de uma terceira planta de celulose na região central do país, o que por sua vez irá gerar outra série de investimentos em infraestrutura de transporte.

### **Transporte fluvial e marítimo**

O principal porto do país está localizado em Montevideu, recebendo as linhas marítimas de todo o mundo. Dessa forma, concentra a exportação, importação e comércio de trânsito. É o primeiro e único terminal na costa atlântica da América do Sul que opera sob o sistema de porto livre.

Em franca expansão, o porto de Montevideu - onde convivem o terminal público com terminais privados - é um dos pontos mais importantes de distribuição de mercadorias da região.

Por outra parte, o porto de Nueva Palmira, sobre o rio Uruguai, é a cabeceira do mais importante sistema de transporte fluvial da América do Sul. Nueva Palmira está no ponto chave da Hidrovia Paraguai-Paraná, de 3.443 km de comprimento, que se une ao Rio da Prata e através dele ao Oceano Atlântico. Nueva Palmira se perfila como um dos principais terminais de transferência de mercadorias da região para o mundo e nele convivem um terminal público e vários privados.

### **Transporte aéreo**

As principais instalações aeroportuárias estão nas regiões de maior concentração de população e infraestrutura turística, entre Montevideu e Punta del Este.

O Aeroporto Internacional de Carrasco, cujo novo terminal de passageiros se inaugurou a finais de 2009, está localizado ao leste de Montevideu, a 18 km do centro da cidade e é o principal terminal aéreo de passageiros e de cargas do Uruguai. A cobertura intercontinental nele se realiza através de 13 linhas aéreas internacionais que cumprem serviços regulares de passageiros e carga aérea de forma diária.

O Aeroporto de Laguna del Sauce, localizado a 15 km da cidade de Punta del Este, foi reformado em sua estrutura edilícia e pistas, sob um investimento privado em regime de concessão.

### **Telecomunicações**

Os serviços de telecomunicações têm uma ampla cobertura ao longo do território nacional. Com a exceção dos serviços de telefonia fixa (prestados pela empresa pública ANTEL) e internet por linha fixa, os demais serviços são prestados em regime de concorrência por operadores públicos e privados.

Todas as atividades referidas às telecomunicações são reguladas e controladas pela Unidade Reguladora nos Serviços em Comunicações (URSEC), cujos objetivos são a extensão e universalização do acesso aos serviços, a promoção da concorrência, o controle das atividades monopólicas persistentes, a aplicação de tarifas que refletem custos econômicos, a promoção de níveis ótimos de investimento e a proteção dos direitos dos usuários.

## Características principais

A atividade bancária e financeira está regulada pelo Banco Central do Uruguai, que tem competência para autorizar a instalação de novas entidades.

Um amplo leque de serviços bancários estão disponíveis sem limitações para o investidor estrangeiro.

As operações off-shore têm uma ampla isenção impositiva.

O segredo bancário está protegido por lei.

Seguro de depósito explícito.

Não existem limitações à saída ou à entrada de capitais nem controle de câmbios sobre operações em moeda estrangeira.

Centro financeiro internacional: O Uruguai reúne as características que o tornam um centro financeiro, em especial para o MERCOSUL e a região.

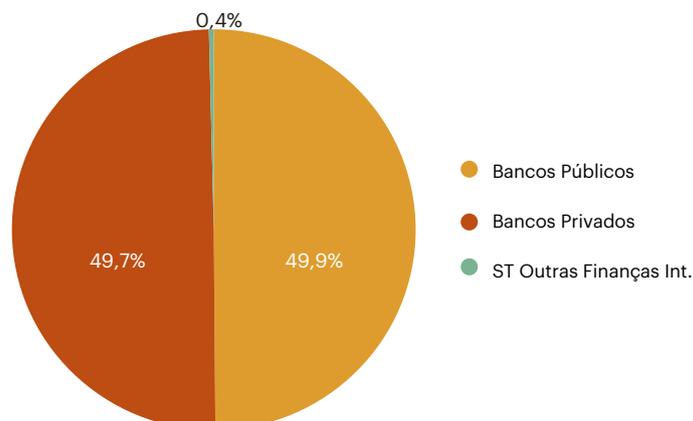
Em 2014, o Uruguai aprovou a Lei de Inclusão Financeira, que procura promover o acesso universal a um conjunto de serviços financeiros básicos de qualidade. Os principais instrumentos são: Contas bancárias e instrumentos de dinheiro eletrônico gratuitos para trabalhadores, passivos, e beneficiários sociais, crédito de nômima para trabalhadores e passivos e contas bancárias gratuitas para empresas de reduzida dimensão econômica.

O uso massivo destes instrumentos promoveu maiores níveis de concorrência no setor financeiro, permitindo um funcionamento mais eficiente e seguro do sistema de pagos e fomentando a formalização da economia. Nesse sentido, a quantidade de operações processadas por meio do uso de cartões de débito aumentou para 97 milhões no primeiro semestre de 2019, o que acarreta um aumento de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior<sup>9</sup>.

## Sistema bancário

O setor da intermediação financeira no Uruguai está conformado por 11 bancos comerciais, 1 casa financeira, 1 cooperativa de intermediação financeira, 1 administradora de grupos de poupança prévia e 1 instituição financeira externa. Os bancos comerciais privados e públicos têm a participação mais importante do mercado.

### Participação dos activos no sistema financeiro (Março 2019)



Os bancos estatais são o Banco da República Oriental do Uruguai (BROU) e o Banco Hipotecário do Uruguai (BHU). O primeiro deles opera como banco comercial do Estado e como banco de promoção dos setores manufatureiro e agropecuário. Por sua parte, o BHU financia a aquisição de moradias.

Os bancos comerciais prestam dois tipos de atividades inter-relacionadas. A primeira atividade constitui a essência da intermediação financeira e é a captação de depósitos de poupança pública para canalizar essa massa de recursos outorgando créditos. Os bancos comerciais também prestam outros serviços aos seus clientes (fianças, avais e garantias, operações de compra e venda internacional, operações de comércio exterior, investimentos, etc.).

As casas financeiras se dedicam a realizar todo tipo de operações financeiras, exceto aquelas reservadas aos bancos e às cooperativas bancárias, tais como a abertura de contas correntes. Por outra parte, estão autorizadas a captar recursos tanto de residentes quanto de não residentes.

As cooperativas de intermediação financeira são instituições autorizadas unicamente a prestar serviços bancários a seus sócios e possuem um tratamento diferencial no que diz respeito a requerimentos de capital e contam com certas vantagens fiscais em relação aos bancos comerciais.

As Instituições Financeiras Externas constituem instituições off-shore, prestando serviços financeiros exclusivamente a não residentes sob um quadro regulatório especial e estando totalmente isentas de qualquer tipo de gravame.

### Banco Central

O controle do sistema financeiro está a cargo do Banco Central do Uruguai (BCU). O BCU é a entidade pública que regula o sistema monetário através da emissão, a administração das reservas internacionais e a supervisão das operações de câmbio. Tem também como cometido outros controles, que atualmente estão a cargo da Superintendência de Instituições de Intermediação Financeira, a Superintendência de Seguros e Reaseguros, a Área de Controle das Administradoras de Fundos de Poupança Provisional (AFAPs) e a Área Mercado de Valores.

Em dezembro de 2002, foi criada por lei a Superintendência de Proteção de Poupança Bancária, como dependência desconcentrada do BCU, com o cometido de garantir a reposição dos depósitos do sistema financeiro.



**HD8**  
ASSOCIADOS

[www.hd8associados.com.br](http://www.hd8associados.com.br)